



AGRICULTURA - MA  
 Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA  
 Centro Nacional de Pesquisa de Suínos e Aves - CNPSA

BR 153 km 110 Trecho SC Vila Tamanduá  
 Cx. Postal D-3 - Fone: 44.0070 e 44.0122  
 89.700 - Concórdia - Santa Catarina

# COMUNICADO TÉCNICO

Nº 119, abr/87, p.1-3

## SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE SUÍNOS SIS - SUÍNOS

Cláudio Nápolis Costa (1)  
 Osmar Antonio Dalla Costa (2)  
 Jerônimo Antônio Fávero (3)

A utilização dos registros de produção do rebanho, no sentido de gerar indicadores para avaliação de sua produtividade, é um fator de grande importância econômica para o produtor, ao permitir a tomada de decisões sobre o manejo dos animais.

Tais resultados, sumarizados e organizados em indicadores técnicos, permitem a comparação com os padrões médios de desempenho, com os resultados de outros criadores, e ainda, a identificação de pontos deficientes no programa de produção. A partir desta constatação é possível elaborar uma estratégia de ajuste do manejo do rebanho, visando alcançar maior produtividade e rentabilidade econômica na criação de suínos.

Por sua vez, o Ministério da Agricultura tem apoiado a organização de Programas Estaduais de Melhoramento Genético, que executados pelas Associações de Criadores implicam na realização de Provas Zootécnicas de suínos, a identificação de ascendência, e a manutenção do registro genealógico, gerando um volume considerável de dados, relativos ao desempenho produtivo e reprodutivo dos animais.

A orientação aos criadores, no sentido de garantir o retorno dos investimentos realizados em melhoramento genético deve basear-se nos próprios dados por eles anotados, e o seu tratamento sistemático se torna necessário, como forma de agilizar o processo.

Visando atender esse objetivo, vários sistemas têm sido desenvolvidos, nos anos recentes, em diversos países. No Brasil, em 1982, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Centro Nacional de Pesquisa de Suínos e Aves (EMBRAPA-CNPSA) iniciou o desenvolvimento do Sistema de Informações Sobre Suínos (SIS-SUÍNOS) com o objetivo de dar suporte ao desenvolvimento de Programas de Melhoramento Genético e de pesquisa em geral, a partir da captação, tratamento e disseminação de informações geradas na execução de atividades relacionadas ao Serviço de Registro Genealógico e Provas Zootécnicas, coordenadas pelas Associações de Criadores de Suínos.

O objetivo deste comunicado, é apresentar a estrutura de coleta e processamento dos dados pelo SIS-SUÍNOS.

- (1) Zoot<sup>2</sup>, M.Sc., EMBRAPA - Centro Nacional de Pesquisa de Suínos e Aves (CNPSA), Caixa Postal D-3, CEP 89700 Concórdia, SC.  
 (2) Zoot<sup>2</sup>, B.Sc., EMBRAPA-CNPSA.  
 (3) Eng.-Agr<sup>2</sup>, M.Sc., EMBRAPA-CNPSA.

Sistema de Informações sobre  
 1987 FL-12975



O SIS-SUÍNOS, a partir da sua idealização, foi apresentado à Associação Brasileira de Criadores de Suínos (ABCS), que por sua vez autorizou a Associação Catarinense de Criadores de Suínos (ACCS), mediante convênio, tornar acessível à EMBRAPA-CNPSA as informações relativas ao Serviço de Registro Genealógico e Provas Zootécnicas, para sua elaboração, avaliação e implantação. Atualmente, o SIS-SUÍNOS está em fase de produção na ACCS.

O SIS-SUÍNOS utiliza microcomputadores para coleta dos dados contidos nos formulários tradicionalmente usados pela ABCS, armazenando-os em disquetes. As informações contidas nos disquetes são enviadas à sede da EMBRAPA em Brasília, DF, por transmissão telefônica ou por serviço de correio, no sentido de serem armazenadas em um computador de grande porte, constituindo a base de dados central. Esta base de dados é continuamente atualizada possibilitando o interrelacionamento de todos os dados e geração dos relatórios com indicadores técnicos das atividades.

Inicialmente é necessário cadastrar as granjas, ou seja, informar o criador, seu endereço, e os reprodutores e matrizes existentes, individualmente, por raça.

Os dados coletados são armazenados em arquivos independentes, exclusivos por criador, garantindo-se segurança em integridade e acesso aos mesmos. Isto significa que os dados de cada criador são independentes de outro, utilizando-se códigos, os quais somente a Associação de Criadores do respectivo Estado poderá utilizar na geração dos relatórios.

Os dados armazenados são processados para fornecer os indicadores técnicos, que refletem a evolução das atividades, as ações de manejo, a estrutura dos plantéis e o nível de produtividade. Os indicadores técnicos são apresentados em relatórios, que se destinam às Associações e, principalmente, aos criadores.

Os relatórios elaborados são vários, podendo ser citados:

- **inventário do plantel** : apresenta dados individualizados de produtividade dos reprodutores e matrizes do plantel, por raça, com a respectiva idade. É também válido para se obter a data e motivo do eventual descarte destes animais;

- **uso dos reprodutores**: sumariza a intensidade e freqüência de uso dos reprodutores na cobertura das matrizes, durante os meses do ano;

- **previsão de partos**: apresenta o número de partos, por raça, em ordem de ocorrência prevista no trimestre;

- **estrutura do plantel**: apresenta o número total de reprodutores, matrizes, partos, leitões desmamados, suínos registrados, testados e descartados na granja, em determinado período;

- **produtividade do plantel**: apresenta alguns indicadores técnicos de produtividade - número de leitões desmamados/parto, número de partos/porca/ano, intervalo entre partos, intervalo da desmama à cobrição-fértil, etc., por raça e por ordem de parto, em determinado período (Tabela 1);

- **resultados de teste na granja**: apresenta os resultados dos suínos testados, por sexo, ordenados pelo índice de seleção, e ainda, a média geral para as raças, por sexo, na granja;

- **resultados de teste em ETRS**: apresenta os resultados dos suínos testados, ordenados pelo índice de seleção, e a média geral para cada raça, em cada ETRS. Apresenta também os resultados de cada granja, com média dos suínos testados, por raça.

São elaborados ainda relatórios específicos sobre a inspeção das leitegadas e descartes dos animais, com os motivos que ocorrem com mais freqüência.

O SIS-SUÍNOS permite também a emissão do registro genealógico pela Associação de Criadores.

Em suma, o SIS-SUÍNOS estabelece um fluxo de informações entre o produtor e a Associação de Criadores, envolvendo as instituições de pesquisa e o serviço de extensão rural. Em adição, a coleta sistemática dos dados, permite preservar o histórico sobre as atividades do rebanho e uma avaliação de sua evolução no decorrer dos anos. A sua utilização implanta a uniformização dos indicadores técnicos do rebanho, o que possibilita uma participação analítica do criador, e sua conscientização sobre a importância destes indicadores no processo de tomada de decisão nas ações de manejo, visando a melhoria da produção.

TABELA 1 - Modelo de relatório de produtividade, considerando-se todos os criadores atendidos pelo SIS-SUÍNOS.

MA - Ministério da Agricultura

EMBRAPA - Centro Nacional de Pesquisa de Suínos e Aves

ABCS - Associação Brasileira de Criadores de Suínos

ACCS - Associação Catarinense de Criadores de Suínos

RELATÓRIO DE PRODUTIVIDADE PERÍODO: 01/01/86 A 31/12/86  
MÉDIA GERAL DO REBANHO

CARACTERÍSTICA	RAÇA				GERAL NÚCLEO	
	LD	LW	DR	HS		
N.PARTOS	3925	2842	1125	44	7936	.
N.LEITÕES NASC/PARTO	9,92	10,25	9,58	8,09	9,98	.
NASC.VIVOS/PARTO	9,52	9,81	9,14	7,36	9,56	.
21 DIAS/PARTO	8,91	9,00	8,04	6,41	8,80	.
DESMAMADOS/PARTO	*	*	*	*	*	.
MORTALIDADE-NASCIER	4,06	4,12	4,54	8,40	4,18	.
-21 DIAS (%)	6,27	8,06	12,15	12,72	7,78	.
-DESMAMA	*	*	*	*	*	.
IDADE À DESMAMA (DIAS)	41,31	39,77	39,99	.	40,62	.
INTERVALO ENTRE PARTOS (DIAS)	173,50	170,06	173,83	174,29	172,38	.
N. PARTOS/PORCA/ANO	2,10	2,15	2,10	2,09	2,12	.
N.DESMAMADOS/PORCA/ANO	*	*	*	*	*	.
INTERV. DESM-COB. FERTIL (DIAS)	17,29	16,72	15,99	.	16,94	.
N. DE PRIMEIROS PARTOS	1179	906	400	16	2501	.
IDADE PRIMEIRO PARTO (DIAS)	387,35	403,07	422,66	532,81	399,62	.
RESULTADOS/ORDEM DE PARTO	01	02	03	04	05	06+
N. PARTOS	2501	1660	1168	795	583	1229
NASCIDOS VIVOS/PARTO	8,87	9,41	9,93	10,22	10,31	10,00
DESMAMADOS/PARTO	*	*	*	*	*	*
MORTALIDADE/DESMAMA (%)	*	*	*	*	*	*
INTERV. DESM-COBRIÇÃO (DIAS)	.	18,82	13,90	13,90	15,63	16,75

OBS.: \* Os dados dos leitões desmamados não haviam sido coletados, quando o relatório foi emitido.

DATA: ...../...../.....

INSPECTOR: .....